

PERGUNTAS PARA ALEXANDRE NASCIMENTO

1 - apresentação breve

Alexandre Nascimento



Graduado em Ciências Sociais pela PUC-Rio e com MBA em Gestão Ambiental pelo IBPNUMA, trabalha com consultoria em projetos de agroecologia, gestão do sistema de produção. Pesquisa comunidades quilombolas e suas bacias hidrográficas, locais onde apreendeu saberes tradicionais sobre Plantas

Medicinais e Plantas Litúrgicas, Biodinâmica e Bioconstrução.

Ministra palestras, cursos e workshop no que tange a agroecologia e questão afro.

Idealizador e Curador do PANORAMA AFRO e AfroConnect.

Também atua realizando documentários sobre quilombos e favelas.

2 - Zusammenfassend: Was ist für dich Inhalt und Ziel der Combos Orgânicos? Resúmen: Cómo e quando surgiu o projeto? Que são os objectivos?

COMBOS ORGÂNICOS é o resultado da iniciativa de apoio ao escoamento da produção a um preço justo, a fim de popularizar a cultura do consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos.

Financiados por uma empresa distribuidora de energia elétrica local, para atenuar seus impactos ambientais, passamos a realizar visitas técnicas nas comunidades



Integração do sistema produtivo PAIS a floresta

remanescentes de quilombos de São Jose da Serra e Alto da Serra do Mar.

Concomitantemente ocorreram reuniões para compreensão dos hábitos alimentares e práticas agrícolas, o que possibilitou o planejamento do elenco das espécies e material de irrigação mais adequado para cada comunidade.

Com o êxito na implantação do Sistema PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), e conseqüentemente, o aumento da produção nos quilombos de São José da Serra e Alto da Serra do Mar, observamos a necessidade de auxiliar o escoamento do excedente da produção que atingiu respectivamente 5,5 e 3,5 toneladas de produtos agropecuários durante o ciclo de cultivo de 2011 /2012 (período documentado).



Aliado a intuito de aprimorar e ratificar as práticas agrícolas e aquisição de capital que viabilizasse a permanência do homem jovem quilombola no campo, passamos a higienizar, pesar, embalar, transportar os produtos agroecológicos produzidos pelo quilombo até a Cidade do Rio de Janeiro para que fossem comercializados dentre os amigos e parentes.

Com passar do tempo e aprimoramento passamos a vender os produtos em forma de cestas / combos através de mailing e facebook.

No entanto, através da zona de contato proporcionada pelas práticas agrícolas se tornou possível intercambiar costumes, culinária, danças, hábitos caseiros, práticas agrícolas locais, compreender a relação das florações com as chuvas, perceber sons, contemplar relações animais, apreender como prevenir e remediar doenças, práticas litúrgicas, ou seja, praticar a pedagogia quilombola adentrando numa nova visão de mundo.

Detentoras de diversos saberes e diferentes formas de apreensão/apropriação dos elementos da natureza tais comunidades quilombolas acabaram se tornando pontos de visitaçao, local de instrucao e acolhimento terapêutico, recebendo estudantes, pesquisadores, músicos, artistas, turistas, delinquentes, ex-trafficantes, refugiados, imigrantes que buscam desde apreender práticas tradicionais à reabilitação social.



Família Leite – Alto da Serra do Mar

Porém mediante, toda seara, objetivo do Combos Orgânicos seria proporcionar a valorização dos hábitos locais através da educação, fortalecendo a alimentação e geração de renda através da venda direta ao consumidor final colaborando com a manutenção do homem no campo e sustentabilidade do planeta.

O que abaixa os custos, melhora a saúde no campo e na cidade fomentando a agricultura local, boas práticas ambientais, sociais, culturais e a soberania.

3 - Welches sind derzeit die cultivadores und wie sind ihre Gemeinschaften aufgebaut? - Quantos e quais são os produtores? Estrutura das comunidades individuais? Inwiefern führen die Combos Orgânicos Traditionen der *quilombos* fort (p.ex. multirão)?

Em qué sentido adquirem/prosseguem os *Combos Orgânicos* tradições *quilombolas*? Exemplos (multirão)?



Quilombo São José da Serra

Nós do Combos Orgânicos auxiliamos o escoamento da produção dos núcleos de produtores familiares do AFOJO de Guapimirim composto por Oreni Benevides, Daniel Benevides, Carlinhos Roxinho, Seu Anísio, Clemilda, Willians Pacheco e Domingos Benevides do Sítio Luar das Estrelas na comunidade do Fojo, com a família de senegaleses N'Dyae em Teresópolis do Sítio Le Saloum, porém devido a eventual quebra do carro

de transporte; não estamos recolhendo os produtos nas comunidades quilombolas de São José da Serra e Alto da Serra do Mar, pois o custo das diárias do aluguel do automóvel inviabiliza o projeto.

O sistema PAIS (produção agroecológica integrada e sustentável) foi criado pelo senegalês Aly N'Dyae após observar o enorme dispêndio de recursos para a aquisição de agentes químicos utilizados para “fertilizar” o solo e/ou impulsionar o crescimento da produção durante seu estágio em agronomia na região do Brejal em Petrópolis.

Pautado em alicerces educacionais tradicionais aliados a compreensão acadêmica, Aly concebeu o PAIS através de preceitos e concepções da miscigenação senegalesa, porém com subsídios e utensílios locais.

Pensado para ser empregado em comunidades com poucos recursos financeiros, esta tecnologia ao chegar às comunidades quilombolas possibilitou recuperar hábitos



Quilombo Alto da Serra do Mar

e práticas de cultivo que já estavam sendo esquecidas dentro da comunidade – cobertura morta, adubação verde local, reintrodução de alimentos, reativação do banco de semente, rodízio de culturas, uso inteligente do recurso hídrico -, alavancou a produção; mas do que isto, durante todo seu perfeito funcionamento, foi possível trabalhar a educação quilombola com a “pedagogização” do sistema, fomentar intercâmbios entre produtores e diferentes comunidades, gerando renda e soberania alimentar para as famílias envolvidas.



Manilha de bambu / drenagem da água.

Ao aplicá-la junto às comunidades tradicionais quilombolas é possível reavivar saberes e costumes que transcendem a ação do trabalho, momento este em que o trabalhador se distancia do ofício transformando-o em música, poesia, troca de saberes e em terapia que outrora à utilizamos para facilitar a readaptação e reingresso social.

Proferido historicamente como com um local de acolhimento filosófico, político, sociocultural e religioso podemos afirmar que com o auxílio da Tecnologia Social PAIS, o **Quilombo**, consegue mitigar a ação da nociva globalização, ou seja, mantêm-se cumprindo seu histórico papel.



Vivência agroecológica ministrada por Alexandre e Diouf Mame Birame no Sítio Le Saloum

4 - Persönlicher Bezug zum *quilombo*? Unterschiede der afrikanischen Diaspora damals und heute? Was verbindet? - Ligação pessoal ao *quilombo*? Diáspora africana histórica e atual – diferenças, continuidades que você ve?

Sou remanescente de escravos, sou neto, sou um filho, sou e fui criado num quilombo!

Quilombo é mais que território, prática agrícola ou titularidade, é **Apreensão de Mundo**.

Carrego na cor da pele, na minha história de vida e gene, o saber tradicional quilombola, daí a prática e o pensamento filosófico, político, social, cultural e ambiental pautado na Ancestralidade dos Seres Desencarnados, na Redução Sociológica de Alberto Guerreiro Ramos, no Panafricanismo de Cheik Anta Diop e no Quilombismo de Abdias Nascimento.

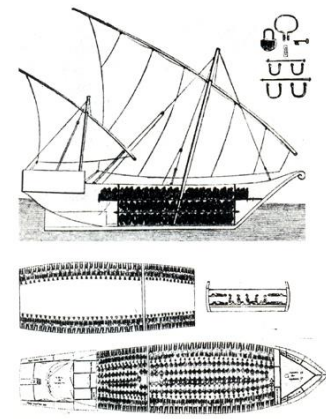
Com relatos e estudos atuais, podemos afirmar que apenas algumas etnias do litoral atlântico africanos foram expurgadas, extraídas e traficadas de suas localidades impulsionadas pela ignorância e ganância imperiais. Hoje, contemporâneos do fato, podemos *surf*ar pela web e nos

informar que diversas comunidades, povoados, cidades e etnias inteiras estão sendo expulsos e/ou exterminadas de seus territórios autóctones devido a ganância do dinheiro gerado pelas pedras preciosas, minérios, drogas, tráfico de armas, traduzidas pela grande mídia internacional apenas como guerras religiosas, porém estas não acometem apenas o litoral atlântico mas com grande profusão 80% do continente.

O que mudou? Filosoficamente, nada! Politicamente, está corrompido como sempre esteve! Economicamente, agora

temos além dos herdeiros e seguidores das doutrinas dos bancos genoveses, parisienses e romanos; agem os filhos da Perestroika e do Comunismo Liberal Chinês.

Os herdeiros dos traficantes de negros aprisionados, hoje comandam as grandes corporações multinacionais; os exploradores das minas se tornaram as maiores joalherias do planeta.



Modelo de “navio Negreiro”



Refugiados dos conflitos de África

E a Suíça que tem a menor taxa de homicídio, vem a ser justamente a maior exportadora mundial de armas letais. Observando a conjuntura internacional e o que China, EUA e Rússia estão executando através da corrupção e parcimônia dos governantes em diversos países do continente africano, sou impulsionado a dizer que dias piores virão.

5 - Was bedeutet biologischer Anbau für dich (in Bezug auf Ernährung, Politik usw.)? Wie kommt er mit *quilombo*-Gemeinschaften zusammen?

Qué significa cultivo orgânico para você (em relação à alimentação, no sentido político etc.)?

Cómo se reúne com as comunidades *quilombolas*?



Produção Agroecológica e Orgânica no sentido filosófico, político, socioambiental seria uma conduta prática para lutar contra as atrocidades sociais e econômicas geradas pela concentração de terras, desvio de água das bacias hidrográficas originais, grilagem de terras, criação de gado,

latifúndio, privatização do dinheiro público... Seria um caminho para sustentabilidade plena.

Haja vista que o direito à posse e o trabalho junto a terra proporcionam alimentação saudável, educação prática com qualidade, manutenção do homem no campo, geração de saberes e renda para o interior diminuindo, ligeiramente, o êxodo rural o que acarreta no inchado e adensamento demográfico das cidades, proliferação de favelas, fome e violência.

Logo, pensamos contribuir pela aquisição e aprimoramento dos Direitos de todos os povos e etnias, assim como vegetais e animais.

Enaltecer e reativar o sentimento de pertencimento a terra, valorizar costumes, resgatando a culinária tradicional, valorizando as práticas agrícolas e de construção autóctones e apreendendo diferentes interações vegetais, animais e litúrgicas. Que são apresentados aos visitantes de forma telúrica.



Sítio Le Saloum

Ultimamente, devido ao elevado custo do aluguel carro, estamos realizando visitas a cada 45 dias nas comunidades de São José da Serra (Rio x S. J. Serra - 230 km), com um prazo maior à comunidade do Alto da Serra do Mar (Rio x Alto da Serra – 216 km).

No que tange ao Sítio Le Saloum de Teresópolis, cuja horta está sob os auspícios de Diouf Mame Birame através das orientações do agrônomo Aly Ndaye, fornecem-nos 60% dos produtos orgânicos dentre estes diversos tipos de folhosas, amendoim, cenouras, beterrabas, batatas e tubérculos.



Produtor Anísio do Fojo

Os demais 40% produtos são adquiridos junto ao núcleo de produtores de Guapimirim representados pelo Domingos Benevides e sua esposa Oreni.

Localizados ao sopé da Serra dos Órgãos são grandes fornecedores de folhosas, tubérculos, abacaxi, tomate, banana, abóboras, feijão, mandioca, cítricos e café.

Ambas as áreas de produção são visitadas semanalmente para a prática da colheita, troca de saberes, intercâmbio, recolhimento e escoamento da produção.

Estas localidades também são utilizadas para intercâmbios, prática de vivências, cursos e workshops e terapias.



Sistema Pedagógico de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável do Sítio Le Saloum



Produtora Oreni Benevides
Associado ao AFOJO



Produtor Davi Leite
Quilombo Alto da Serra do Mar



Produtor Diouf Mame Birame
Sítio Le Saloum - Teresópolis

Vídeos em que falo sobre agroecologia, Combos Orgânicos e Quilombos!

Vídeo sobre o sistema PAIS - <https://youtu.be/nYv6nUGdM7Q>

Vídeo sobre os Combos Orgânicos - <https://youtu.be/rdKJYafYDqo>

Vídeo / documentário sobre os quilombos do Horto e Sacopã - <https://videopress.com/v/bOq38YVr>

Vídeo / documentário sobre favela e Futebol - <https://youtu.be/Ok8c0mbjUpA>

Vídeo / documentário sobre trabalho realizado em Cabo Verde - <https://youtu.be/tzfEndoYUbs>

Vídeo / documentário sobre trabalho realizado no PANORAMA AFRO de São Matheus - <https://youtu.be/RfCXpCk69JY>

Vídeo / documentário sobre trabalho realizado no PANORAMA AFRO V - <https://youtu.be/RRtoAsGXcE>

Vídeo / documentário sobre trabalho realizado no PANORAMA AFRO IV - <https://youtu.be/E7Afz5LFaEw>

Vídeo / documentário sobre trabalho realizado no PANORAMA AFRO I - <https://youtu.be/2kp32eK8feQ>